



apresentada a Indicação número cento e oitenta e cinco, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador José Baldo. Em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovada. Em seguida foi apresentada a Indicação número cento e oitenta e um, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador Jozes Costa. Em discussão a Indicação, o Vereador autor a justificou. Em votação foi aprovada. A seguir foi apresentada a Indicação número cento e oitenta e dois, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador Paulo Mendes. Em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovado. Na sequência foi apresentada a Indicação número cento e oitenta e três, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador Zairino Filho. Em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovado. Seguindo a presença de todos e a Proteção Divina o Senhor Presidente encerrou a sessão, sendo esta feita lavrada e se foi actado conforme vai assinado pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário.

Jozes Costa

Cita da Vigésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Nos treze dias do mês de agosto de dois mil e um, às dezesseis horas e quinze minutos reuniram-se os honráveis vereadores para a vigésima terceira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovada. Em seguida foram apresentadas as correspondências expedidas e recebidas.

dar pela Casa Alberto o Grande Expediente. O Sr. Pedro Mendes teve críticas a quem escrevia as mensagens do Poder Executivo Municipal para esta Casa e certas vezes até ofendeu o Poder Legislativo. Disse que havia determinados fatos que não tinha como não se indignar e questionou a passividade e o seu prejuízo para gerações futuras. Logo após, a Vereadora Cleiza Naranini afirmou que a Casa deveria rever suas Comissões Temáticas - falou da vontade dos vereadores excluídos das comissões de participarem destas. Comentou sobre a indicação de sua autoria, que fazia a cessão de certa área ao Clube Aerodesportivo Selva e falou do projeto de recuperação da área. A Vereadora parabenizou a Polícia Militar pela campanha de orientação no trânsito e o trabalho de conscientização. A seguir o Vereador Milton Figueiredo solicitou envio de ofícios ao Secretário Municipal de Obras, solicitando que se patrulhasse as ruas principais do Bairro Boa Esperança e que fosse criado um calendário para os recolhimentos do entulho. Superou que a Casa criasse uma comissão suprapartidária para observar a questão dos loteamentos no município. Discorreu sobre a situação da cadeia pública municipal e superou que o Senhor Presidente criasse uma comissão para observar "in loco" a cadeia e depois apresentar ao Secretário Estadual de Seguranças para que o mesmo tomasse conhecimento e providenciasse a construção do presídio. O Vereador fez menção a TV Cidade, na pessoa de Bento Lamas Arruda pela realização de um debate a respeito da BR-163, mostrou-se favorável à paralisação da BR e justificou a sua opinião. Logo após o Vereador Müller da Amazônia comentou sobre reunião de

o debate que
os empresá-
a Polícia Mi
fazendo
tudo melhor
críticas
Folha da
Costa su-
depoimento que
de inclusão de
causado da des
educação das
de iluminação
que se desti
aumentação e
na
decaída
de di-
A seguir o
palavra no-
Darcy R
para trazerem info
que a
con
o assun
encaminhou
dos mi e
Comis
apresen
Comple-
de au-
nime
de autoria da

Comissão de Justiça e Relações. Em discussão o Parecer, o Vereador Valdir Sartorelo solicitou o apoio dos colegas para o retorno do projeto de lei complementar e justificou as causas dos erros no mesmo. Apontando a Vereadora Cleusa Navarini falou ao líder do prefeito, que solicitou-se à assessoria jurídica do Prefeitura, que na próxima vez, analisasse também o Código de Obras e não só um dicionário e que a Câmara e a Prefeitura não podiam ficar numa queda de braço. O Vereador Valdir disse que com diálogo se chegaria num acordo. A seguir o Vereador Pedrinho falou sobre as reuniões temáticas da Casa e disse que se havia tentado formar as comissões com os quinze vereadores, mas que uma minoria não havia concorrido. Sugeriu que o Senhor Presidente reunisse os presidentes de partidos e que se entendessem, revissem tal situação. Considerou que o Procurador jurídico do Prefeitura e a Casa erraram quanto ao Projeto, mas que a discussão foi enriquecedora. O em veto não o parecer foi aprovado. O em discussão o veto, na da havendo. Em veto não foi aprovado. Registro-se que o Vereador Pedro Mendes absteve-se de votar o veto. Após foram apresentados o Projeto de Lei número sete, Barro, dois mil e um, de autoria do Vereador Pedro Mendes e os pareceres número dezanove, Barro, dois mil e um, de autoria da Comissão de Justiça e Relações e o número oito, Barro, dois mil e um, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Recaudação. Em discussão os pareceres, nada havendo. O veto não foi aprovado. Em discussão o Projeto, nada havendo. Em primeira votação foi



aprovado. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número dezto, barro, dois e um, de autoria do Poder Executivo. O Vereador Valdir Santos levou tando questões de ordem, solicitando a dispensa da leitura do projeto, que foi acatado pelo plenário. A seguir foram apresentados os projetos número vinte, barro, dois mil e um, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o número nove, barro, dois mil e um, de autoria da Comissão de Justiça, dego, Finanças, Orçamento e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nenhum havendo. Em votação foram aprovados. Em discussão o Projeto o Vereador Valdir Santos solicitou a dispensa de interstício regimental. Em seguida o Vereador Pedro Mendes mostrou preocupação com a urgência com a qual certos projetos eram apresentados. Analisando o texto da menção ao projeto, disse que o mesmo dava a entender que os recursos da gestão passada não consideravam a saúde para o município e afirmou que se precisava suplementar, que fosse feito, mas que não se buscavam subterfúgios em locais onde não houve. Questionou os valores que estavam sendo utilizados das secretarias listadas, eram fundamentais para transferir para Secretarias de Obras e Saúde e que isso era responsabilidade dos Vereadores. Pedro Mendes afirmou que se precisava manter os recursos da BR, mas que não se podia esquecer a contrapartida do município que era de quatro por cento sobre os valores que tinham papel à empreiteira que iria executar. O Vereador destacou a função fiscalizadora dos Vereadores quanto ao erário público e disse que votava a favor do projeto com ressalvas. Em seguida, o Vereador Pedro

nho disse que o Prefeito não poderia agir de maneira provisória e levantar a atitude de alguém da equipe do prefeito ter conversado com os vereadores antes da sessão, para que os mesmos não fossem tolhidos de buscar mais informações. Disse ser boa a complementação para a BR e falou dos valores que o governo federal deveria repassar ao município. Comentou sobre outras verbas federais que seriam também repassadas para Sinop. Pedrinho falou que urgia e cabia aos vereadores aprovar o projeto. Almejou que no próximo projeto houvesse maior disponibilidade de tempo para que não viessem a cometer alguma falha que colocasse os mesmos numa situação delicada. Referindo-se à mensagem ao Projeto de Lei, disse ter havido desrespeito à Casa em especial aos legisladores da gestão passada e que talvez os mesmos pudessem ter discutido o que se gastaria este ano com a saúde, se roubassem que vinha tanto dinheiro por parte do governo federal. Em seguida o Vereador Valdir Sartorelo falou das dificuldades do Poder Executivo em pagar as despesas com a duplicação da BR-163 e a necessidade de se obter mais receitas e comentou sobre as explicações do Secretário de Finanças aos vereadores. Após, a Vereadora Elvira Natividade elogiou a reunião com o Secretário de Finanças e falou da preocupação do Poder Legislativo da gestão passada com a saúde no município e comentou sobre as licitações e indicações pleiteadas. Disse que a cidade estava tendo um atendimento mais digno para o leitor de Sinop. A Vereadora falou que quando houvesse um projeto como aquele que vem com maior antecedência ou que se votasse numa sessão exclusiva deveria para que se pudesse tirar qualquer dúvida.

Elogiou os setores da saúde e de obras de saneamento. Em primeira e única votação, o projeto foi aprovado. Em seguida foram apresentados o Projeto de Lei número dezanove, Barro, dois mil e um, de autoria do Poder Executivo e o parecer número vinte e um, Barro, dois mil e um, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer nada havendo, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto, o Vereador Pedro Mendes disse que o Prefeito de uma forma despretensiosa estava pedindo que a Câmara assinasse um cheque em branco. O Vereador disse que a Casa sempre havia autorizado qualquer projeto de lei, de caráter suplementar e não justificava tal pedido agora. Afirmou que os vereadores estavam aborrecidos com os deveres do legislador de autorizar em casos excepcionais, suplementações. Disse que sempre que precisasse cumprir com o seu papel de vereador, ele cumpriria, mas que cheque em branco ele não dava, muito menos para o prefeito. Partilhando o Vereador Pedrinho disse que o Vereador Pedro Mendes já havia feito parte da bancada de sustentação do ex-prefeito que pedia trinta por cento. Falou sobre acordo histórico feito de ser permitido no máximo quinze por cento para os prefeitos, e que se o Vereador Pedro Mendes achasse uma possibilidade na lei, de competência municipal, apresentasse uma emenda à lei de que não se daria um novo crédito ou autorização para novo crédito a partir do momento em que fosse justificada a sua aplicação. O Vereador Pedro Mendes disse que os quinze por cento do total da despesa fixada já haviam sido gastos e que por isso o Prefeito pedia mais quinze por cento sem necessidade e que a única necessidade dos vereadores, que a moralidade

lidade de fazer se salvaria se a Casa ficasse a
para aprovar projeto por projeto, sempre que necessa-
rio, mas que jamais desse um cheque em branco, pois
está em debate demonstração de total desinteresse
pela coisa pública de Sinop. Após o Vereador
Costa disse que precisava ter informações. Questionou
qual seria o uso desses tanto por cento de créditos
suplementares e o que os vereadores faziam até o
resto do ano. afirmou que os vereadores deveriam
acompanhar os investimentos e questionar a falta
de tempo para discutir o projeto e falou do des-
respeito com o Poder Legislativo e que a família
desse até o final do ano, praticamente acabaria
Ato contínuo o Vereador Valdir Tortorelo disse que
os quinze por cento de créditos na elaboração do orçamen-
to havia sido cumprido e estava lá para serem
fiscalizados e que não estava dando cheque em
branco a um bandido e que não precisava ficar se
aprovando contínuos. O Vereador Valdir explicou
que se critica a gestão anterior era porque o ora-
mento atual havia sido elaborado pela administra-
ção passada e os planejamentos eram diferentes.
Apelou o apoio dos cidadãos e reiterou disponibilidade
de interstício regimental. É um primeiro e não a
retardar o projeto foi aprovado, obtendo o voto dos
contínuos dos Vereadores Pedro Mendes e Graça
Costa. Em seguida o Senhor Presidente passou a
a Presidência ao Primeiro Vice-Presidente para
dar continuidade aos trabalhos. Atos contínuos foram
apresentadas as Indicações número um e dois e três,
e três, duas mil e um e cento e vinte e quatro
e três, duas mil e um, ambas de autoria do Ve-
reador Graça Costa. Em discussão as Indicações
o Vereador as justificou é em relação para um ano



vados. Em seguida foi apresentada a Indicação número cento e oitenta e cinco, Barra, dois mil e um, de autoria da Vereadora Cleusa Navarini. Em discussão a Indicação, a Vereadora - autora a justificou. E em votação foi aprovada. Logo após foi apresentada a Indicação número cento e oitenta e seis, Barra, dois mil e um, de autoria do Vereador Joel Baldo. Em discussão, o autor a justificou. Em seguida o Vereador Pedrinho disse que certa vez retirou a Indicação da construção de uma escola, ao saber que o Projeto já iria construir. Falou sobre a visita de uma equipe da Secretaria de Educação do Estado que decidiu, após um levantamento feito no município, construir coincidentemente no mesmo trecho indicado pelo Vereador Joel. Aparentando o Vereador Joel Baldo disse ter ficado contente com a notícia, pois a desconhecia até aquele momento. Aparentando a Vereadora Cleusa Navarini disse o Secretário de Finanças já havia comunicado que a escola seria construída e que o Vereador Pedrinho estava sendo polido com o companheiro Joel Baldo e afirmou que esta não era a primeira indicação que já estava saindo do papel. Argumentou que talvez fosse sorte. A Vereadora afirmou sorte nas indicações do Vereador Soares Costa. A seguir o Vereador Joel Baldo disse que o Vereador Pedro Mendes também teve sorte para o asfaltamento do redondo da Praça e almejou que pudesse continuar. Aparentando o Vereador Pedro Mendes disse que deveria se ter a simplicidade de reconhecer a mão divina sobre situações como essa. O Vereador Joel convidou os colegas a sair para que continuassem sendo suspensos obras como aquela. E em votação a Indicação foi aprovada. Na sequência foi apresentada a Indicação número cento e oitenta e sete, Barra,

dois mil e um, de autoria do Vereador Fernando do
 São Cristóvão. Em discussão a Indicação e Vereador
 autor a justificar. Em votação a Indicação foi apro-
 vada. Após foi apresentada a Indicação número
 cento e setenta e oito, de autoria do Vereador
 Plínio. Em discussão, nada haver
 do, em votação foi aprovada ficando de acordo a presen-
 ça de todos e a Proteção Divina, o Senhor Presi-
 dente encerrou a sessão, sendo esta já lavrada e
 se for achada, conforme irá acontecer pelo Senhor
 Presidente e pelo Primeiro Secretário. José Manoel Baldo

José Fúrio

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara
 Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

No dia vinte de agosto de dois mil e um, às quinze
 horas, reuniram-se à Sala de Sessões os vereadores
 presentes, exceto o Vereador Jaderino, para a vigésima
 quarta sessão ordinária do ano em curso. Iniciando
 com a Proteção Divina, o Senhor Presidente solicitou de
 imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em dis-
 cussão a ata, nada havendo. Em votação foi aprovada.
 Em seguida o Vereador Fernando Cristóvão apresentou
 as correspondências expedidas e recebidas pela Casa.
 Lido o Grande Expediente o Vereador Paulo Mendes
 comentou sobre o fato de o poço de bombas não ser
 tendo por o perímetro urbano de Sinop, por falta de
 consenso assinado entre a Prefeitura e o Estado. Co-
 lacionou que a situação fosse esclarecida e que o con-
 senso fosse assinado. Apontando o Vereador Jaderino
 comunicou que a Engenharia Municipal foi solicitada
 para fazer o levantamento do terreno e que o mesmo
 do poço de bombas para a Prefeitura.